

“E QUEM EDUCA O/A EDUCADOR/A?”: DILEMAS E POSSIBILIDADES PARA UMA PEDAGOGIA QUEER NA DOCÊNCIA BRASILEIRA

POLIANA MACHADO GOMES DA SILVA

Queer corresponde notadamente à diferença que não quer ser tolerada e sua política é utilizada como instrumento contraditório à bipartição heterossexual/homossexual. Logo, no ínterim das ameaças da lógica heteronormativa no cenário brasileiro, é fulcral o aporte de gênero e sexualidade no âmbito educacional referente à formação docente no país numa perspectiva pedagógica queer e não reprodutora do binarismo dos gêneros. Este artigo dispõe, portanto, como objetivo geral elucidar os dilemas e as possibilidades para uma pedagogia queer na formação dos/as educadores/as brasileiros/as. Ademais, tendo-se como objeto de estudo a pedagogia queer na formação docente do Brasil, evidencia-se que a mesma oportuniza ampliar as análises socioculturais e seus múltiplos marcadores de diferença, fundamentalmente os que se referem à identidade de gênero e à orientação sexual. À luz dessa analítica, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza explicativa e descritiva, as quais permitiram subdividir esta investigação em três seções: a primeira problematiza as categorias gênero e diversidade sexual em uma analítica pós-estruturalista; a segunda discute acerca da pedagogia queer na área da educação no que tange à formação docente; e, a terceira reflete sobre as possibilidades e os dilemas para uma docência consoante à pedagogia queer. Para tanto, empregaram-se as pesquisas bibliográfica e documental para a consecução e apreensão de dados, possibilitando verificar que a tentativa de se queerizar a formação de professores/as tem em vista um devir ou vir-a-ser que corrobora de forma qualitativa para a transitividade crítica no contexto acadêmico e, conseqüentemente, para além de suas fronteiras. Desta forma, em contraste às normas regulatórias de identidades e em decorrência da sua subversividade frente ao heterossexismo e à polaridade dos gêneros, a pedagogia queer permite compreender a ambigüidade, a multiplicidade, bem como a fluidez das identidades, sugerindo novas maneiras de se pensar o conhecimento, a cultura, o poder e até mesmo a Educação.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO. DOCÊNCIA. PEDAGOGIA QUEER.

ÁREA TEMÁTICA: QUESTÕES DE GÊNERO, INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER